

SILVIANO SANTIAGO

Universidade Federal do Rio de Janeiro

*LS: Quais os conceitos que consideraria mais centrais e fecundos na obra crítica e historiográfica de Antonio Candido?*

Na vasta e diversificada obra de Antonio Candido, a organicidade na elaboração, divulgação e circulação do aparato conceitual – tanto o crítico quanto o historiográfico – é a principal característica. Nesse sentido, salientar em tal ensaio, ou em tal livro, esse ou aquele conceito predominante seria desfalcá-la do que a torna significativa, original e poderosa no contexto da cultura brasileira e latino-americana.

A imagem que encontro para explicar o jogo entre a saliência persuasiva do detalhe e a totalidade encantadora da organicidade é a do calidoscópio. Os conceitos marcantes – pequenos pedaços coloridos de vidro – são refletidos por espelhos dispostos ao longo da extensa obra, de modo que, quando o leitor a ativa pela leitura sensível e inteligente, enxerga imagens múltiplas em arranjos simétricos.

*LS: Neste sentido, que obra ou que ensaio lhe parece exemplar?*

Se vista e apreciada da perspectiva do Autor, tudo é exemplar na obra de Antonio Candido – imagens múltiplas em arranjos simétricos. Espacializo a comparação com o calidoscópio para lembrar a perfeição atingida em quadro de Mondrian.

No entanto, e eis o heroico em termos das sucessivas gerações que se seguiram ao mestre paulista, há que forcejar a entrada crítica alheia numa obra que o tempo e a academia tornaram canônica. Um dia, Mondrian encontra pela frente Josef Albers, Ligia Clark ou Hélio Oiticica.

Os ensaios reunidos em *Literatura e sociedade* são os que me incitam a resistir à sobrecarga persuasiva da exemplaridade.

Por que são eles que me motivam e me levam a articular a voz própria em sala de aula ou no papel? Lembrar o peso da “desconstrução” em minhas leituras de

Antonio Candido seria uma resposta fácil, mas certamente consequente. Teria o objeto desconstruído (de maneira mais eloquente: o Autor) sido atento às fraturas expostas? Por não ser cúmplice, fala o silêncio.

*LS: A perspectiva de Antonio Candido tem vigência crítica no cenário atual?*

Por vir atada a exemplos precisos e gloriosos da criação literária e artística, por estar sendo sempre relativizada por referências à força do pensamento alheio, tanto o nacional quanto o universal, a leitura crítica e historiográfica de Antonio Candido não se encarquilha. Ou melhor, se chega a encarquilhar, é para melhor exhibir aos mais jovens a sensatez da experiência vivida - refletida e sonhada. Que vale o lustre da pele escanhoada de rapaz frente aos fios longos e bem aparados da barba senhorial?

2/12/08